

? Meu filho está muito agressivo! O que fazer?

- ❶ Ao menos que a **#criança** tenha algum distúrbio psíquico (neste caso, após avaliação de um especialista), ela não vai revelar comportamento agressivo, sem que haja uma causa...
- ❷ A **#comunicação** é um dos pilares para a construção do comportamento infantil e dos relacionamentos. A criança, ao longo do tempo, vai assimilando a linguagem por meio da qual ela é tratada e convertendo na forma se comunicar ou se relacionar.
- ❸ Um bebê quando chora, o faz para expressar que algo está incomodando. Seja uma dor, uma fralda suja, fome, sono... Se os **#pais** ignoram o choro do bebê e não atendem às necessidades básicas do recém-nascido, temos aí a primeira caracterização do abandono que gera a **#agressividade**, porque isso por si só já é um ato de violência.
- ❹ Durante o processo de **#desenvolvimento**, a criança começa a perceber a **#linguagem** usada pelos pais. Se não há interlocução ou se os pais pouco interagem com os filhos, teremos o isolamento e a falta de troca de carinho. Se os pais se comunicam gritando ou falando excessivamente, teremos crianças irritadiças e difíceis de lidar. É preciso encontrar o meio termo.
- ❺ De acordo com a **TCC - Teoria Cognitivo Comportamental**, o neo córtex, área responsável pelas emoções, só estará totalmente desenvolvido por volta dos 18 aos 21 anos. Portanto, a criança pode crescer, se tornar um adolescente e iniciar a fase adulta, construindo tanto sua linguagem quanto seu **#comportamento** agressivos. Este arcabouço vai interferir na maneira como a criança vai se relacionar com seus pares na escola e, futuramente, no trabalho ou nas suas relações afetivas.
- ❻ Portanto, antes de questionar a **#agressividade** dos seus filhos, reflitam sobre o processo de comunicação entre vocês. Estudos sobre a **#CNV - Comunicação Não Violenta** já comprovam que a maneira como os pais dialogam com os filhos tem um reflexo direto na formação infantil. Crianças educadas com gritos e ameaças se tornam adultos inseguros, com medo e agressivos. Pais, fiquem atentos, porque só damos o que recebemos. A não ser que passemos por um processo terapêutico e de autodesenvolvimento.

Um abraço,

